

---

**CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM**

**ATA N.º 1/2022**

Aos trinta e um dias do mês janeiro de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, reuniu, em sistema misto (presencial, no Auditório da Escola Superior de Educação – ESES e a distância), o Conselho Geral do Instituto Politécnico de Santarém, presidido pelo seu Presidente, Hermínio Paiva Fernandes Martinho, que, depois de verificada a existência de quórum, deu início à reunião, tendo como Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações;
2. Aprovação da Ata da reunião anterior (Ata n.º 8);
3. Ponto de situação dos trabalhos da Comissão de Revisão dos Estatutos;
4. Ponto de situação dos trabalhos de elaboração da Estratégia 2020/2030;
5. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades do IPSantarém para o ano de 2022.

Estiveram presentes:

- a) Presencialmente: Hermínio Martinho, João Moutão, João Nascimento e Maria do Céu Martins;
- b) A distância, os Conselheiros: Cristina Novo, Marília Henriques, Pedro Sequeira, António Vicente, Nuno Jorge, Paulo Rosa, Maria do Céu Roldão, Pedro Ribeiro, Nuno Russo, Vânia Neto, Miguel Castanho, Teresa Coelho, Maria Regina Ferreira.
- c) Convidados: Elementos da Comissão designada para a Revisão dos Estatutos do IPSantarém (com exceção do representante dos Estudantes); e a Coordenadora do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade do IPSantarém, Professora Teresa Serrano.
- d) Faltaram à reunião os Conselheiros: Leonor Teixeira, António Morão Lourenço (ausência justificada), Miguel Ferreira (ausência justificada), Ricardo Roque e Beatriz Claudino (ausências não justificadas).

---

Verificada a existência de quórum deliberativo, o Presidente do Conselho Geral passou, de imediato ao **Ponto 1 da OT “Informações”**, tendo, para o efeito, passado a palavra ao Presidente do IPSantarém, Professor João Moutão, que referiu ter, a este respeito, cinco informações a dar ao Conselho:

- 1.<sup>a</sup> No âmbito das eleições legislativas os candidatos das forças políticas do PCP, PS, PAN e PSD pelo círculo de Santarém foram recebidos no Instituto com o propósito de se inteirarem das dificuldades, bem como dos objetivos da instituição e do seu papel decisivo na região. Para além dos projetos que pretendemos ver concretizados nos próximos anos, foram também transmitidas um conjunto de preocupações, tais como a importância da aprovação de uma NUTII para a região do Ribatejo-Oeste e a necessidade de continuidade de uma política de valorização do ensino superior politécnico através da implementação de reformas na Lei de Bases da Educação, da Revisão do RJES e do estatuto da carreira docente, bem como da definição de uma fórmula de financiamento que valorize o trabalho de coesão territorial feito nos territórios de menor pressão demográfica.
- 2.<sup>a</sup> No passado dia 20 de dezembro foram assinados os contratos programa para financiamento das candidaturas aprovadas para o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito dos programas “*Impulso Jovens Steam*” e “*Impulso Adultos*”. O valor total de financiamento atribuído ao IPSantarém é de 3 950 368,00 € para os próximos 5 anos, permitindo o investimento em novas infraestruturas e ofertas formativas.
- 3.<sup>a</sup> No passado dia 26 de janeiro foi assinado o contrato de arrendamento dos espaços desportivos da ESAS com autarquia de Santarém, num montante mínimo global de 460.000,00€ (quatrocentos e sessenta mil euros), ao qual acrescerão os valores de investimentos adicionais que venham a ser decididos ao longo do período de duração do Contrato. Este protocolo valorizará um espaço que necessita de obras de requalificação e permitirá o acesso dos estudantes a melhores condições de prática desportiva.
- 4.<sup>a</sup> No passado dia 28 de fevereiro foi publicado o aviso para a apresentação de “Manifestações de Interesse” no âmbito do financiamento do “Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior - PNAES”, através do PRR.

5.<sup>a</sup> Foi agendado para o próximo dia 17 de fevereiro a eleição para o cargo de Presidente do CCISP, órgão de representação conjunta dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico. Atualmente, integram o CCISP todos os institutos superiores politécnicos públicos, através do respetivo presidente, bem como as escolas superiores não integradas, igualmente, através do seu presidente.

De seguida, o Senhor Presidente do Conselho Geral, passou a palavra aos Conselheiros para que, querendo, se pronunciassem sobre as informações prestadas pelo Presidente do Instituto, tendo-se registado as seguintes intervenções:

- ✓ António Vicente, que se congratulou com o Protocolo celebrado entre o Instituto e a Câmara Municipal de Santarém, esperando que seja efetivamente cumprido e executado.
- ✓ Nuno Russo, que, na sequência da intervenção anterior, também se congratulou com a celebração deste protocolo com a Câmara Municipal de Santarém, informando de que a diferença face ao que existia anteriormente residia no facto de a Câmara, em vez de assumir a realização da obra, proceder à transferência, para o Instituto, das verbas afetas ao investimento envolvido, o que torna a concretização mais efetiva e mais fácil.

Não havendo mais intervenções registadas sobre este ponto, passou-se, de imediato, ao **Ponto 2 da OT, “Aprovação da Ata da reunião anterior (Ata n.º 8)”**. Considerando que o texto da Ata foi previamente remetido aos presentes que, por email, remeteram as suas propostas de alteração do respetivo texto, após o que manifestaram a sua concordância, o Presidente do Conselho Geral questionou se havia mais alguma alteração ao texto da ata e, como nada mais foi referido sobre a matéria, submeteu-se o texto da Ata 8 à votação dos Conselheiros, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes que marcaram presença na reunião anterior.

No **Ponto 3 da OT “Ponto de situação dos trabalhos da Comissão de Revisão dos Estatutos”**, o Senhor Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Conselheira Marília Henriques que começou por justificar a ausência da Presidente da Comissão, Professora Ana Costa, por impedimento pessoal. Referiu, depois, ao documento (Nota Informativa) remetido para o Secretariado, para posterior envio a todos os membros deste Conselho, no qual é dada informação sobre as diligências levadas a cabo pela Comissão, no quadro do Programa anteriormente apresentado.

---

Face aos problemas de ligação na internet com a Conselheira Marília Henriques, o Presidente do Conselho Geral propôs que se passasse ao **“Ponto 4 da OT Ponto de situação dos trabalhos de elaboração da Estratégia 2020/2030”**, regressando ao Ponto 3 quando conseguir restabelecer o contacto com a Conselheira Marília Henriques, proposta prontamente aceite por todos.

Relativamente ao Ponto 4, tomou a palavra o Senhor Presidente do Instituto que remeteu os presentes para o documento previamente distribuído, passando a sintetizar as atividades desenvolvidas no processo de diagnóstico e, depois, pensamento e elaboração estratégica. Nesta componente da avaliação de diagnóstico, deu conta da utilização da Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF), que é um modelo de autoavaliação do desempenho organizacional, especificamente desenvolvido para ajudar as organizações do sector público dos países europeus a aplicar as técnicas da Gestão da Qualidade Total, melhorando o seu nível de desempenho e de prestação de serviços.

Sublinhou as vantagens da utilização desta ferramenta, que recorre a diversas fontes de recolha de evidências, como entrevistas, questionários, focus groups e um conjunto de metodologias que, no essencial, se centram na forma como as organizações entregam resultados e na adoção dos meios que as mesmas têm para o fazer.

Os meios elencados incluem a liderança, a gestão dos recursos humanos, as parcerias, a estratégia, os processos, e o modo como tudo isso se transforma em serviço prestado, quer pelas pessoas da organização, quer pelas pessoas que a instituição serve, passando pela sua Responsabilidade Social e pela forma como são pedidos os resultados.

Deu, ainda, conta da mobilização de uma equipa muito extensa no Politécnico, no sentido de, através desta avaliação, se chegar às áreas de melhoria da instituição. Na avaliação realizada o Instituto obteve uma avaliação média na parte dos meios da instituição por volta dos 32 pontos e 123 pontos da parte dos resultados. Neste sentido, em termos relacionais, quando, do ponto de vista dos meios da instituição, não existe coerência, há um reflexo imediato ao nível dos resultados. Os resultados entregues evidenciam, de facto, a necessidade de melhoria dos meios que a instituição tem e que utiliza para a entrega daqueles resultados.

Esta componente de meios, que tem a ver com liderança, com gestão de recursos, de parcerias e com os processos, deve mobilizar a instituição para a necessidade de definir uma maior orientação em cada um destes aspetos e isto tem muito que ver com aquilo que,

também, se está a discutir nos trabalhos de revisão dos estatutos ao nível das lideranças e dos diferentes ciclos entre as mesmas.

Temos, portanto que os resultados obtidos demonstram a necessidade de orientar o Instituto para a componente dos resultados, havendo, ainda, um aspeto muito importante e que se revelou muito penalizador, que tem a ver com o facto de, em muitas situações, não terem sido estabelecida(o)s metas, indicadores consolidados, designadamente na parte das pessoas, na parte da responsabilidade social, na parte das parcerias, na extensão e que penalizam a instituição nos resultados que são entregues.

Estas são conclusões muito gerais sobre esta avaliação de diagnóstico que tem aspetos de maior pormenor que podem ser discutidos e que constam do documento entregue como suporte à apreciação do ponto, para cuja leitura se remete.

De seguida, e a título de complemento da sua intervenção, passou a palavra à Professora Teresa Serrano, como Coordenadora Institucional da Qualidade, do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade e do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade. Depois de reconhecer que tem sido um processo que se prolongou ao longo do tempo, um pouco mais do que tinha planeado, deu conta de todo o trabalho realizado, ao nível da análise documental, entrevistas e tudo o que era possível ser consultado.

Depois de feito o ponto de situação dos trabalhos de elaboração da Estratégia 2020/2030, o Presidente do Conselho Geral, questionou os presentes se queriam colocar alguma questão.

A este respeito registaram-se as intervenções dos seguintes conselheiros:

- ✓ Miguel Castanho, que começou por dar os parabéns à equipa que fez o levantamento do diagnóstico do Instituto. Depois questionou o Presidente do Instituto sobre o que se pretende quando se fala de gestão, neste contexto de pensamento estratégico, isto é, o objetivo é criar novas unidades de investigação, estimular os investigadores a fazê-lo? É que a produção científica é muito importante. Qual o plano de gerir este espaço que vai desde a gestão até à produção.

Em resposta a esta questão, o Presidente do Instituto esclareceu que a dinâmica do conhecimento da investigação, é uma área onde se tem que fazer uma discussão muito profunda dentro da instituição, por ser uma questão reincidentemente colocada pela A3ES, que tem chamado a atenção para a necessidade de a instituição repensar a

forma como dá resposta à investigação. Reiterou a ideia de que se trata de uma questão que assume uma grande importância, desde logo porque trata da relação da investigação com o ensino, a Instituição tem de integrar o processo de Ensino naquilo que investiga e do conhecimento que produz, sem esquecer que também é um fator de ligação à região e ao sistema científico, na medida em que o conhecimento que é produzido tem depois o potencial a transferir para a sociedade.

A este respeito chamou a atenção para o subcritério 4.4 do diagnóstico, que é, exatamente, o gerir o conhecimento e informação e que é, exatamente, aquele que é o menos cotado, dentro desse critério 4, o que em seu entender é preocupante, do ponto de vista de um Politécnico que se quer afirmar, referindo que não existe só um conhecimento e esta indicação que aqui está para a gestão do IDI é a necessidade de se promover a discussão sobre ter uma gestão da investigação do desenvolvimento e da incubação.

Para concluir, assinalou a importância de se implementar um sistema de IDI que permita potenciar o conhecimento interno e assegurar a sua gestão em prol do desenvolvimento do Instituto e da sua afirmação como instituição de referência nos domínios em que se afirma como uma clara mais valia no panorama do ensino superior politécnico.

Trata-se, portanto, de pensar qual o modelo de gestão da investigação mais adequado à realidade que se pretende implementar no IPSantarém, definir quais os seus parceiros.

- ✓ António Vicente, que sabendo que existem cinco unidades orgânicas com o indicador de desempenho alinhado, para o eixo estratégico, coloca a questão de saber como é que se pretende conciliar escolas tão distintas, de forma a conseguir alinhar os indicadores, de forma a garantir uma sintonia das partes em prol do todo.

Em resposta a esta questão, o Presidente do IPSantarém referiu que esse é precisamente o grande propósito desta reflexão: ter o mesmo quadro de referência para todas as Unidades Orgânicas.

No essencial, o Ensino, a Investigação são comuns à missão de todas as escolas, porque fazem parte da mesma instituição, que é o Politécnico. Mas a forma como até agora são definidos é à escala de escola e o desafio que se coloca é o de identificar a

mesma base de referência, em termos de orientação estratégica, os eixos, os objetivos, têm que ser comuns a toda a instituição e depois tem que haver aqui alguma liberdade de cada Unidade de dar resposta àqueles objetivos e àquela orientação estratégica, de acordo com aquilo que é o mais adequado e apropriado para cumprir a missão Institucional.

Não tendo havido mais nenhum pedido de esclarecimento sobre este ponto e uma vez que, entretanto, se restabeleceu a ligação com a Conselheira Marília Henriques, retomou-se a discussão do Ponto 3 da OT, isto é, o ponto de situação dos trabalhos da Comissão para a Revisão dos Estatutos, tendo sido passada a palavra à sua representante.

Tendo por base o documento distribuído, que faz um resumo dos trabalhos realizados durante o mês de janeiro, a Conselheira Marília Henriques deu conta que a Comissão realizou reuniões com as instituições e os seus representantes e individualidades e os respetivos cargos apresentados no quadro do referido documento, qualificando as reuniões de muito produtivas. Para otimizar o trabalho a desenvolver, a Comissão elaborou um conjunto de questões a colocar aos intervenientes, encontrando-se neste momento a fazer o tratamento da informação recolhida. Referiu ainda que, em fevereiro, estão previstas audições aos diferentes agentes envolvidos, no quadro do Instituto (Diretores das Escolas, os Presidentes dos Órgãos, das Assembleias de Escolas, Técnico-Científico, Conselhos Pedagógicos e anteriores presidentes do Politécnico de Santarém).

Concluiu referindo que a Comissão está a cumprir o cronograma apresentado a este Conselho Geral, encontrando-se, ainda, numa fase de opiniões e partilha de soluções. Passou a palavra aos restantes membros da Comissão para o que entendessem dever ainda referir sobre o assunto, tendo pedido a palavra a Conselheira Maria do Céu Martins para chamar a atenção para a opção tomada pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave pelo modelo fundacional.

Terminada a intervenção da Comissão para a Revisão dos Estatutos, o Presidente do Conselho Geral questionou os presentes se tinham alguma questão a colocar ou alguma dúvida ou pedido de esclarecimento. Não havendo nenhum pedido de esclarecimento deu por encerrado este ponto, passando, de imediato, ao **Ponto 5 da OT “Apreciação e aprovação do Plano de Atividades do IPSantarém para o ano de 2022”**.



A este respeito, o Senhor Presidente informou os presentes que, nos termos do disposto no artigo 15.º n.ºs 4 e 5 dos Estatutos do IPSantarém, a aprovação do Plano de Atividades é obrigatoriamente precedida pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar, respetivamente pelos membros externos e do Conselho Consultivo de Gestão.

Depois, e ainda, antes de se proceder à apresentação do documento, o Presidente do IPSantarém pediu aos presentes autorização para que os Administradores do IPSantarém e dos Serviços de Ação Social pudessem participar na discussão deste ponto, tendo o pedido sido aprovado por todos os presentes.

Resolvidas estas questões prévias, o Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Presidente do IPSantarém para que apresentasse o Plano de Atividades do IPSantarém para o ano de 2022 (PA2022). Instado para o efeito, o Presidente do IPSantarém remeteu os presentes para o documento previamente distribuído como suporte a este ponto da OT, optando, apenas por sublinhar que:

- a) Quanto à dinâmica da instituição prevê-se a continuidade de um crescimento sustentado de forma a garantir as condições necessárias de funcionamento institucional.
- b) Relativamente ao número de estudantes estão previstos 4.313, que na realidade são 4406. É que há um conjunto de estudantes do 3.º ano de Enfermagem que, por via da pandemia, interrompeu o ensino. Assim, há 93 estudantes, que não terminaram o terceiro ano ou que já terminaram o 3.º ano, mas que ainda não se matricularam no quarto ano e que ainda não aparecem no sistema como estudantes, mas eles existem, devendo a informação constante do SIGARRA ser atualizada, no sentido de se integrarem estes estudantes do 3.º Ano do ciclo de estudos de Enfermagem que, entretanto, se irão matricular no 4.º Ano. Ainda assim, considera o número interessante, manifestando a sua convicção/desejo de que se poderá começar a pensar a médio prazo num crescimento do número de estudantes muito próximo dos 5.000 como sendo um objetivo para a organização.
- c) No tocante à componente da investigação prevê-se a definição de uma estratégia que passa pelo apuramento dos resultados produzidos pelo Centro de Investigação, através de Relatórios sobre a produção científica produzida. De referir a este respeito que, de acordo com alguns dados já disponíveis, o Instituto começa a ter resultados da

estratégia traçada, registando os docentes, na sua totalidade, a publicação de 128 artigos em revistas internacionais, o que representa um resultado importante para a Instituição e que a todos motiva para continuar.

- d) No que respeita à componente de investimentos estão previstos vários investimentos, do ponto de vista das infraestruturas, da eficiência energética e da modernização administrativa. Deu conta dos investimentos a fazer, referindo a construção do polo para as Pós-Graduações, no Andaluz, a ampliação da Escola Superior de Saúde, a requalificação de alguns laboratórios da Escola Superior Agrária, o início da construção das residências de estudantes. São vários os desafios lançados para este ano e o desafio será assegurar a sua concretização.
- e) Quanto ao orçamento previsto é o orçamento aprovado pelo Conselho Geral, ainda que, neste momento, esteja dependente de nova aprovação à luz do novo quadro legislativo definido nas eleições do dia 30 de janeiro de 2022. A este respeito esclareceu, que neste ainda não estão previstos os investimentos que decorrem do PRR, aprovado em dezembro, e da Escola Superior Agrária, com as agentes mobilizadoras do sistema agroalimentar, a serem revertidos em orçamento, depois de aprovados os contratos, para que possam ser executados.
- f) No que respeita aos recursos humanos, estão em curso um conjunto de procedimentos que permitam não só a renovação do corpo docente, em resposta ao conjunto de colegas que se vão reformando, mas também as progressões na carreira, no caso dos docentes e também a nível dos não docentes, no que diz respeito ao reforço das equipas.

Concluiu referindo que é esta dinâmica que foi transposta para este documento, manifestando a sua disponibilidade para os esclarecimentos que sejam necessários.

Terminada a apresentação do documento o Presidente do Conselho Geral, questionou os presentes se queriam colocar alguma questão, tendo-se registado as intervenções dos Conselheiros:

- ✓ Cristina Novo que, começou por cumprimentar a Presidência do Instituto pelos documentos apresentados, que começam, de facto, a mostrar o rumo desta Instituição, facto que regista, atenta a importância que reveste.

Quanto ao documento propriamente dito formulou o seguinte pedido de esclarecimento: se, por um lado, o documento da estratégia apresenta cinco eixos e que tem como horizonte temporal 2020/2030, este PA2022 apresenta os quatro eixos antigos, a funcionar este ano, isto é, já dentro do período temporal de vigência do Plano de Ação Estratégica. As suas dúvidas reportam-se ao facto de, no cronograma apresentado no documento da Ação Estratégica, o horizonte para o eixo do Ensino-Aprendizagem, são os três primeiros anos. Assim sendo, 2022 será o segundo ano de atividade, não se prevendo como é que algumas ações serão concretizadas.

Em resposta a estas questões o Presidente do IPSantarém esclareceu que o que temos neste momento são os quatro eixos, que passarão a cinco, logo que se validar o Plano de Ação Estratégica, e que deverá constar do próximo Plano de Atividades.

- ✓ Cristina Novo, que não quis deixar de fazer uma referência ao perigo que resulta restringir a inovação pedagógica aos processos tecnológicos e à integração da tecnologia. A tecnologia é importante, necessária, facilita muitas coisas, mas, em seu entender, é muito redutor em relação a tudo o que é preciso fazer, ao nível da capacitação do corpo docente. Há processos pedagógicos muitíssimo importantes e interessantes, para estudar, para investigar e experimentar e, assim sendo, o padrão de qualidade não deverá ser mantê-lo, mas sim elevá-lo. Continua referindo que há que olhar para a dimensão pedagógica no seu todo e não restringi-la só a processos tecnológicos, que são fantásticos, mas que não contemplam nem esgotam toda a atividade docente. Reconhece, todavia, que o documento prevê uma base muito importante, que faz todo o sentido, como faz sentido que no primeiro eixo esteja o ensino dos estudantes e que no documento da Ação Estratégica seja o Ensino-Aprendizagem, porque é esta a missão, mas é destas premissas que se tem de partir para todo o resto.

Registou ainda as dificuldades ao nível da estabilidade do corpo docente. Neste momento estão em curso muitas contratações, a progressão de carreira tem sido muito difícil, neste momento está a haver um grande esforço da Presidência no sentido da abertura dos concursos, apesar dos contratemplos que vão surgindo no desenvolvimento dos procedimentos concursais.

Em resposta a esta intervenção, o Senhor Presidente do IPSantarém acentuou a ideia da importância de uma reorganização curricular, do ponto de vista de integrar dinâmicas de ensino a distancia dentro dos currículos, de ter um currículo flexível, pelas vantagens que traz para um curso numa escola, referindo não fazer sentido ser trabalhado só naquela escola, mas que o processo envolva toda a oferta formativa da Instituição como um todo.

No que respeita à capacitação de professores, reafirmou a necessidade de o Instituto ter uma estrutura única para a mesma, manifestando a sua convicção do papel a desempenhar pela Escola Superior de Educação para este efeito.

- ✓ Paulo Rosa, que começou por parabenizar o trabalho que está refletido no Plano de Atividades, qualificando-o de um plano ambicioso. Sublinhou, ainda, a importância que pode assumir o impulso jovens e o impulso adultos, por serem dois programas que vêm permitir a criação de valor acrescentado ao IPSantarém. Relativamente ao documento em análise formulou as seguintes questões:

- a) Quando se fala na construção de um polo das Pós-Graduações, se este se traduz, efetivamente, numa estrutura física, funcional, de apoio e se carece de mais recursos humanos, para no fundo perceber a pertinência deste polo, e o que é que se quer dizer com isto para ser mais claro;
- b) Relativamente aos recursos humanos e aos concursos a abrir questiona que concursos são estes eventualmente em termos de quantidades, prazos, timings para a sua abertura e o que está previsto neste sentido, salientando o caso particular da ESDRM, que evidencia esta necessidade há já algum tempo.

Em resposta a esta intervenção, o Presidente do IPSantarém, referiu, quanto ao impulso jovens e do impulso adultos, que são, de facto, dois programas muito importantes, desde logo porque importam quatro milhões de Euros, para financiar a contratação de professores; a expansão da oferta formativa; a concessão de bolsas aos estudantes; infraestruturas, que é um ponto crítico para o Instituto, designadamente, para a Escola Superior de Saúde que carece de uma ampliação das suas instalações e para o Andaluz, no que diz respeito à oferta formativa pós-graduada para adultos.

O Pólo é uma estrutura física que se traduz na construção de um anfiteatro que permita dar resposta às Escolas Superiores de Educação e de Gestão e Tecnologia que não têm um Auditório, estando ainda prevista a ampliação e construção em anexo, de um conjunto de seis/sete salas de aulas, para desenvolvimento das ações de formação pós-graduada e de micro-credenciais, no âmbito do Impulso Adultos, sem comprometer a utilização dos espaços que existem atualmente e que já estão muito lotados.

Trata-se de uma infraestrutura, a ser construída de raiz, no Andaluz e é totalmente financiada pelo PRR da candidatura do Alentejo, que já a previu.

Estavam também previstos outros investimentos, cuja construção não foi financiada, mas reitera a sua intenção de os construir em 2023, através de um reforço das candidaturas que tiverem melhores níveis de execução.

No tocante aos recursos humanos entende que é algo que a Instituição tem de assumir como crítico, na perspetiva de que se tem de atrair os melhores, quer do ponto de vista da docência, quer do ponto de vista dos serviços ou investigação. Informou os presentes que, neste momento, estão a decorrer cerca de 18 concursos de professor adjunto, uns já aprovados, outros em curso, outros a finalizar (...) em cada escola estão 3/4 concursos a decorrer ou aprovados, para Professor Adjunto; 10 para Professor Coordenador, a que acrescem as mobilidades de carreiras no pessoal não docente, havendo que contemplar o mesmo nível de investimento na progressão das carreiras e de reforço dos nossos colegas não docentes, porque não conseguir reter pessoas com qualidade é estar a hipotecar o futuro da instituição.

- ✓ Cristina Novo, que chamou a atenção para a existência de uma gralha na página 12, no quadro 1 atividades a desenvolver no âmbito da oferta formativa, no qual, faz referência a duas formações que estão atribuídas à Escola Superior de Educação e que deverão ser da Escola Superior Agrária.

Não havendo mais nenhuma intervenção a registar, o Presidente do Conselho Geral deu por encerrado este Ponto 5, passando à apreciação dos Pareceres elaborados e aprovados pelos membros externos deste Conselho e do Conselho Consultivo de Gestão. A este respeito, e considerando que os documentos foram previamente distribuídos aos Conselheiros, foi proposto e aprovado por todos, a leitura das conclusões dos mesmos, após o que se

submeteu a proposta de Plano de Atividades do IPSantarém para o ano de 2022 à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes na reunião.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Geral, Hermínio Paiva Fernandes Martinho, deu por encerrada a reunião pelas 19:20h, da qual se lavrou a presente Ata, com tudo o que de relevante nela se passou.

O Presidente do Conselho Geral,



(Hermínio Martinho)

A Secretária do Conselho Geral,



(Regina Ferreira)

